

ATA DA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS DE 2020, realizada no dia vinte e três de novembro de dois mil e vinte, com início às 10 horas, por videoconferência. Estiveram presentes os seguintes membros: Prof. ERALDO APARECIDO TRONDOLI MATRICARDI (Presidente do Colegiado), YURI NAKAKURA PALMEIRA (Secretário da Pós-Graduação), Prof. AILTON TEIXEIRA DO VALE, Prof. CLÁUDIO HENRIQUE SOARES DEL MENEZZI, Prof. DANIEL LUIS MASCIA VIEIRA, Prof. HUMBERTO ANGELO, Prof. JOAQUIM CARLOS GONÇALEZ, Prof. JONNY EVERSON SCHERWINSKI PEREIRA, Prof. LUCAS JOSÉ MAZZEI DE FREITAS; os representantes dos discentes no Mestrado Matheus Santos Martins e no Doutorado Renan Augusto Miranda Matias. Tiveram suas ausências justificadas: Prof.^a Alba Valéria Rezende, Prof. Eder Pereira Miguel, Prof. Ildeu Soares Martins e Prof. Mauro Eloi Nappo. A reunião teve início com a leitura da pauta e foram tratados os seguintes assuntos: **1) INFORMES – a)** O prof. Eraldo pediu aos professores a inclusão de alunos e colaboradores na produção científica no Lattes, pois fazer a conexão entre os pesquisadores ajuda na avaliação da CAPES. Também pediu maior envolvimento junto aos alunos de Graduação. Indicou as datas do calendário Coleta Capes para o quadriênio 2017-2020. **b)** Está disponível no site do programa um questionário para os alunos egressos. Pediu aos orientadores que ajudassem com a diculgação junto aos ex-alunos. **c)** Pediu para que se atentassem às datas de vencimento dos credenciamentos e que a Coordenação já estava encaminhando e-mails lembrando sobre os credenciamentos que vencem no início do ano. **d)** O prof. Cláudio informou que em sua participação na comissão do DPG para o prêmio de Dissertações e Teses, dentre os alunos de Ciências Agrárias há ampla presença de publicações A1 e que o programa precisa mirar o aumento na qualitativo da produção. O prof. Eraldo disse que a Comissão está analisando propostas de estratégias para trazer ao Colegiado, como, por exemplo, fortalecer grupos de pesquisa, com designção dos alunos já no momento do ingresso. **2) Discussão do Ato para alterar critérios para composição de bancas de mestrado, doutorado e de qualificação de doutorado –** O prof. Eraldo apresentou a proposta para o Ato da Coordenação 30/2020. O programa já possui um ato em vigência, com os critérios exigidos pela Capes, mas ainda há problemas com potenciais membros de banca que não atingem a pontuação. O novo ato prevê a aprovação de casos omissos com a devida comprovação de "notório saber". A tabela de pontuação está com o Qualis atual e precisará ser atualizada quando sair a nova classificação. O prof. Ailton apoiou a inclusão do notório saber, pois há alunos que pesquisam em áreas que não têm correspondência direta com as publicações de Ciências Agrárias, como ocorre com seu orientado, Tito, que é engenheiro elétrico. Eraldo informou que o prof. Eder (ausente) pediu para incluir seu posicionamento de que é contrário, pois considera importante buscar dentro das Ciências Agrárias, o que colaboraria para a capacidade do curso andar com as próprias pernas. O Prof. Cláudio apoiou a avaliação do notório saber, por considerar que a amplitude das peculiaridades de cada pesquisa dificulta a formação da banca nas regras atuais. Prof. Eraldo lembrou que o intuito da res regras atuais também é a de evitar "banca amiga". **deliberação:** aprovado por unanimidade. **3) Ato para instituir critérios de concessão e manutenção de bolsas no programa –** O prof. Eraldo apresentou a proposta do Ato da Coordenação 29/2020, com texto alterado da última reunião em que foi discutido. Foram incluídos critérios para manutenção da bolsa e ações afirmativas definidas pelo CEPE. O prof. Lucas lembrou que não há revista nacional "A" em Ciências Florestais no Qualis e o aluno seria forçado a buscar publicação internacional sem ter essa maturidade. Acrescentou que o ponto 5.9 poderia considerar o resumo completo e o poster. O prof. Daniel considerou que o período de 18 meses para publicação pode prejudicar a qualidade do trabalho, sendo que pelo menos nos primeiros 2 semestres o aluno está cursando os créditos obrigatórios e a coleta de dados pode estar sujeita a determinado período do ano. Como a Capes considera a produção até 4 anos após a saída do aluno, não seria necessário acelerar tanto a publicação. Prof. Eraldo concorda com o tempo apertado, mas a proposta levou em consideração que tem havido problemas com alunos que após a conclusão do curso deixam de dar satisfação. É uma tentativa de conciliar, considerando práticas que já estão em vigor em programas mais bem avaliados e o próprio caráter da dedicação exclusiva do bolsista. O prof. Daniel sugeriu que poderia ser vista alguma alternativa, como a disponibilização do diploma apenas após a submissão de artigo. Seriam necessários mais dados junto aos ex-alunos e orientadores quanto ao problema do engajamento dos egressos. O prof. Álvaro pediu para que seja revisto também para o Doutorado, pois a exigência de publicação está

anterior até mesmo ao Exame de Qualificação. O representante Renan acrescentou que o prazo de publicação do Doutorado levasse em consideração o prazo do Exame de Qualificação, pois a avaliação ajuda bastante no preparo do artigo. O prof. Eraldo recomendou que o ato continuasse em pauta para uma consulta quantitativa junto ao prof. Daniel e os representantes dos discentes. **deliberação:** Ato da Coordenação 29/2020 aprovado por unanimidade. **4) Pedido de Credenciamento de Orientador do Prof. André Luiz Firmino, Univ. Federal de Uberlândia, área de Fitopatologia** – Relator: Prof. Alcides Gatto – O prof. Eraldo leu o parecer, que indica o atendimento da pontuação e a sugestão de avaliação do Colegiado quanto ao interesse estratégico do credenciamento. Prof. Álvaro informou que no processo seletivo as vagas não têm sido preenchidas. Na seleção em curso, até o momento há 37 vagas e 19 aprovados, sendo que nem todos ingressarão, pois há concorrência nas vagas específicas de alguns orientadores. A relação da procura de alunos para vagas ofertadas por cada orientador pode dar problema mais para frente. O prof. Ailton concorda com a preocupação indicada no parecer, pois a UnB possui a área de Fitopatologia no IB e que seria preciso ver quantas defesas nessa área o programa já teve para avaliar os benefícios. O prof. Eraldo informou que tentou adiar a decisão, dada a situação estratégica do programa e, como o prof. Álvaro pontuou, a pela baixa procura. Recomendou que a decisão ficasse para depois, quando as coisas clareassem e que já estava em contato com o prof. André para esclarecer os pontos. **deliberação:** manter em pauta até fevereiro. **5) Ata da 2ª Reunião Extraordinária** – o texto da ata foi apresentado pelo prof. Eraldo. **deliberação:** aprovado por unanimidade. **6) OUTROS ASSUNTOS** – Não houve. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, às doze horas, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que, sendo aprovada em Colegiado, será assinada pelos membros do Colegiado presentes na reunião. Brasília-DF, 23 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Eraldo Aparecido Trondoli Matricardi, Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da Faculdade de Tecnologia**, em 18/01/2021, às 10:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6104192** e o código CRC **3848F74E**.